



**CONVIVÊNCIA**

## EM DISCUSSÃO OS POMBOS DA PRAÇA

PÁGINA 3

O vereador Camolesi é contra o corte de algumas árvores para reduzir a população de pombos da praça José Bonifácio, como propõe a Secretaria de Defesa do Meio Ambiente (Sedema). Munido de parecer de um especialista da Esalq/USP, ele quer debater outras alternativas.

# Pombos na praça

Camolesi sugere estudar alternativas ao corte de árvores porque há outras aves no local

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba  
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O vereador Paulo Camolesi (PV) enviou ofício ao secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), Rogério Vidal, nessa semana, propondo uma reunião para discutir com especialistas as alternativas que podem ser eficazes para a retirada dos pombos e outras aves que causam transtornos aos usuários da praça José Bonifácio, no Centro.

Segundo ele, a Sedema planeja cortar algumas árvores para reduzir o local de pouso das aves. “Conversamos com um especialista e ele alertou que cortar as árvores não vai resolver o problema”, comentou.

Camolesi e sua equipe consultaram Eduardo Alexandrino, biólogo, ornitólogo e doutorando em ecologia aplicada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), que fez um estudo sobre as aves da região central de Piracicaba no seu curso de mestrado.

As considerações de Alexandrino foram colocadas no ofício



Christiano Diehl Neto

A retirada dos pombos da praça José Bonifácio está sendo estudada pela Secretaria de Meio Ambiente

enviado ao secretário. Entre elas, ele ressalta que vivem na praça José Bonifácio entre 15 e 20 espécies de aves. E que as consideradas pragas urbanas, como as pombas e pardais, não dependem das árvores para per-

manecer no local.

“Ele explicou que cortar as árvores não vai retirar as aves da praça e multar as pessoas que alimentam os pombos também não, porque eles podem obter alimento de outras pessoas do

entorno. Há outras formas eficazes que podem ser utilizadas. Elas devem ser aplicadas e analisadas, antes de decidir pelo corte das árvores como única opção”, comentou, eu e os assessores,

## DORMITÓRIO

### Aves chegam de toda parte

O vereador Paulo Camolesi (PV) disse que sempre visita a praça no final da tarde e presencia a chegada de centenas de rolinhas e chupins que chegam dos quatro cantos da cidade. “A sujeira que eles fazem é o que mais incomoda a todos. O problema não é causado somente pelas pombas e pardais”. Ele ressaltou que o biólogo e ornitólogo Eduardo Alexandrino citou que os gaviões são os principais predadores dessas aves que se tornaram pragas urbanas. “Gravar o som do gavião e reproduzir na praça, colocar esse predador empalhado em pontos estratégicos e envolver a copa das árvores em telas que não machuquem as aves podem ser medidas para afugentar essas aves que se tornaram pragas”.